**3CCJDCJPX13-P**

**A REIVINDICAÇÃO COLETIVA DOS TRABALHADORES DESEMPREGADOS POR DIREITOS NO XVII GRITOS DOS EXCLUÍDOS**

Luana Cavalcanti Lyra (2); Maria Eduarda Feitosa Cruz Cabral (2); Débora Belém de Medonça (2); Liziane Pinto Correia (2); Ítalo Giovanni Fernandes Correia (1); Giscard Farias Agra (3); Ana Lia de Almeida (4); Roberto Cordoville Efrem Filho (4).

Centro de Ciências Jurídicas/Departamento de Ciências Jurídicas/PROBEX

**RESUMO**

O Eixo Urbano, do Núcleo de Extensão Popular - Flor de Mandacaru (NEP),visa o assessoramento jurídico juntamente com o Movimento dos Trabalhadores Desempregados (MTD), por meio de uma assessoria jurídica popular universitária (AJUP), que é constituída, em sua amplitude, por discentes dos cursos de Direito, Enfermagem, História e Serviço Social. O projeto do MTD acompanha duas comunidades: a do CITEX (Geisel) e a de Santa Clara (Castelo Branco II). O público alvo é constituído, em sua maioria, por mulheres desempregadas ou em condições escassas de emprego. Este acompanhamento, realizado quinzenalmente, obtém pautas discursivas, entre elas a o debate e convite aos membros destas comunidades para participarem do dia do “Grito dos excluídos”, atividade que nos chamou atenção e é objeto deste trabalho. No “Grito dos Excluídos”, que acontece todo dia 7 de Setembro, o dia que é comemorado a Independência do Brasil, ocorre uma marcha coletiva subdividida em seis eixos, um deles simboliza a luta por direitos ao/do trabalho. Para motivar a participação nesta manifestação, foi feito um convite dinâmico: apresentamos uma peça que externava, de maneira singela e tocante, problemas rotineiros com que eles se identificassem. Com esta experiência, observamos a manifestação popular explicitada através de um trabalho coletivo, em que reivindicaram, primordialmente, saúde de qualidade, trabalho com carteira assinada, diminuição do aumento de energia e maior segurança pública – direitos sociais os quais eles não tem acesso. É notório que estas pessoas buscam mudar sua situação de vida, através de qualificações para conseguirem oportunidades de emprego, sendo uma das iniciativas do MTD na luta por Frentes Emergenciais de Trabalho. É imperioso que percebamos a importância destas manifestações juntamente com a assessoria popular, para que aliemos os estudos jurídicos à vivência social, em que podemos ter uma maior aplicabilidade do direito, gerando problemáticas, para serem discutidas, saindo de um âmbito mais dogmático para uma realidade impregnada de valores.

Palavras-chaves: Gritos-dos-Excluídos; Luta-por-direitos; Assessoria-Popular.